

Press Release:

**USP recebe jornalista sobrevivente de Gaza e professores palestinos
para seminário internacional**

Seminário Internacional: Racismo, Colonialismo e Genocídio na Palestina

Data: 26, 27 e 28 de novembro de 2024

Local: Anfiteatro Fernand Braudel, Departamento de História, Av. Lineu Prestes, 338, Cidade Universitária - USP

O massacre perpetrado pelo exército israelense sobre a Faixa de Gaza se estende há mais de um ano sem qualquer perspectiva de cessar-fogo, e assume todas as características de um genocídio, segundo os parâmetros da lei internacional e do Estatuto de Roma de 1998.

Ao longo de treze meses, a população palestina foi submetida a bombardeios constantes e de proporções inimagináveis. A fome é empregada como arma de guerra, levando cerca de metade da população a uma situação de fome catastrófica, de acordo com a ONU (e a *Intergrated Food Security Phase Classification*, <https://www.ipcinfo.org/ipcinfo-website/alerts-archive/issue-97/en/>), quando a desnutrição só consegue ser revertida de maneira medicamentosa. Mas os medicamentos tampouco ingressam, senão em proporções irrisórias, nesse território absolutamente cercado. São pelo menos 1.070.000 pessoas doentes na Faixa de Gaza, e uma situação de “guerra química subjacente”, segundo o renomado médico Mustafa Barghouti, causada pelo ar e solo poluídos, aliado à falta de saneamento, água limpa, e coleta de lixo. Ademais, o recente relatório do

Human Rights Watch documentou o assassinato dirigido de centenas de profissionais da saúde e trabalhadores humanitários, sua detenção e tortura sistemática ([Israel: Palestinian Healthcare Workers Tortured | Human Rights Watch \(hrw.org\)](#)).

No entanto, o genocídio foi absolutamente normalizado, tanto pelas instituições internacionais que se encontram paralisadas, pelas principais lideranças mundiais que não agem, e até mesmo pela maior parte da imprensa que deixou de acompanhar os passos da destruição.

Apesar dos protestos e denúncias existentes há uma inércia mundial de estados e instituições decisivas frente ao genocídio de Gaza, permitindo que o mesmo roteiro de massacre e destruição seja aplicado sobre o sul do Líbano e Beirute, enquanto a Cisjordânia sofre o ano mais violento de sua história, e lideranças israelenses anunciam a sua completa anexação.

Para tratar desse trágico e preocupante cenário, o Seminário Internacional *Racismo, Colonialismo e Genocídio na Palestina* irá trazer quatro especialistas de grande renome internacional para discutir o genocídio cometido pelo exército israelense contra os palestinos na Faixa de Gaza. Uma delas, Shahd Shafi, é jornalista sobrevivente do genocídio de Gaza. O evento contará também com importantes intelectuais e lideranças da sociedade civil brasileira para abordar o assunto.

O genocídio será analisado à luz da história do colonialismo israelense e da atuação agressiva dos EUA na região. Com a vitória de Donald Trump para a presidência dos EUA, nos perguntamos se a guerra que se alastra pelo Oriente Médio irá escalar ainda mais, a ponto de abarcar as principais potências regionais e mundiais.

Nesse contexto, o antissemitismo, que lamentavelmente jamais deixou de existir ao redor do mundo, vive uma situação paradoxal. O criminoso ódio milenar contra os judeus passou a ser igualado às críticas ao sionismo (o nacionalismo judeu) e às políticas anti-palestinas, de apartheid e limpeza étnica, perpetradas pelo Estado de Israel. Ou seja, criou-se uma falsa equivalência entre o antissionismo e o antissemitismo. Seu principal objetivo é silenciar a crítica às políticas e práticas racistas que recaem sobre a população palestina em todo o território controlado pelo estado israelense. Assim, pensar o antissemitismo à contrapelo do genocídio em Gaza pode contribuir para o combate a todas as formas de racismo, antissemitismo, islamofobia, opressão e censura, defesa dos direitos humanos que cercam o debate em torno da questão Palestina/Israel. Trata-se de um tema que diz respeito não apenas aos acadêmicos, mas também à sociedade brasileira.

Essas e outras questões relativas à Palestina serão postas em debate com o intuito de compreender o momento em que vivemos e desafiar a normalização da barbárie na Faixa de Gaza.

Certificados serão emitidos mediante inscrição e presença de 75%

Inscrições: https://cepal.fflch.usp.br/inscricao_seminario_internacional

Contatos para a imprensa:

Arlene Clemesha: 11 97355-8917

Bruno Huberman: 11 94167-3667

Curadoria:

Arlene Clemesha, Bruno Huberman, Muna Odeh, Everaldo Andrade

Realização:

Centro de Estudos Palestinos (CEPal-FFLCH/USP) e Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Apoio:

Grupo de Estudos sobre Conflitos Internacionais (PUC-SP)

Common Action Forum - CAF

Opera Mundi

Rede Universitária de Solidariedade ao Povo Palestino

Associação Nacional de História - ANPUH/SP

Programação Completa:

26/11, terça-feira:

19:00 - Mesa de Abertura: As relações árabe-judaicas ontem e hoje

Ahmad Sa'di (Ben-Gurion University)

Iara Haasz (Vozes Judaicas por Libertação)

Muna Odeh (UnB)

Mediação de Arlene Clemesha (USP)

27/11, quarta-feira:

14:00 - O "novo antissemitismo" no espelho: racismo, islamofobia e censura da crítica a Israel

Breno Altman (Opera Mundi)

Bruno Huberman (PUC-SP)

Francirosy Barbosa (USP)

Mediação de Isadora Szklo (Vozes Judaicas por Libertação)

16:00 - A configuração atual da resistência palestina e o papel do Brasil

Rula Shadid (PIPD)

Andressa Oliveira Soares (BNC)

Arturo Hartmann (CEAI)

Isabella Agostinelli (PUC-SP)

Mediação de Natálias Nahas Carneiro (USP)

19:00 - Guerra no Oriente Médio: origens e perspectivas regionais

Tariq Dana (Universidade de Doha)

José Arbex (PUC-SP)

Oswaldo Coggiola (USP)

Salem Nasser (FGV)

Mediação de Aminah Haman (USP)

28/11, quinta-feira:

14:00 - A questão judaica diante do genocídio em Gaza

Alberto Handfas (Unifesp)

Juliana Muniz (Vozes Judaicas por Libertação)

Jana Silverman (UFABC)

Samuel Kilsztajn (PUC-SP)

Mediação de Everaldo Andrade (USP)

16:00: - A identidade palestina e o genocídio na mídia

Shahd Safi (jornalista e sobrevivente do genocídio em Gaza)

Heloísa Villela (ICL)

Soraya Misleh (USP)

Mediação de Michel Sleiman (USP)

19:00 - Pensar a Palestina após Gaza

Ahmad Sa'di (Ben-Gurion University)

Arlene Clemesha (USP)

Shahd Safi (jornalista e sobrevivente do genocídio em Gaza)

Rula Shadid (PIPD)

Tariq Dana (Doha Center for Studies)

Mediação de Bruno Huberman (PUC-SP)